

CRÍTICAS SOCIAIS NA FANTASIA FANTÁSTICA*

Ingred Malinauskas**

O contato que sempre tive com a fantasia fantástica fez com que eu pudesse estar em diversos universos diferentes, experimentasse experiências diversas e absorvesse um conteúdo sem igual. Acredito que todo o bom leitor tenha se sentido da mesma maneira, afinal este gênero consegue transformar a todos o que dão chances a ele.

Em universos mais famosos, como o dos livros *Harry Potter*, *Percy Jackson* e *Jogos Vorazes* aprenderam significados comuns como: a amizade, o bem e o mal, confiança, traição. Mas ao olharmos com atenção para cada um, notamos aspectos de críticas diferentes.

Em *Jogos Vorazes*, de Suzanne Collins, deparamo-nos com uma personagem mulher como principal. Entra aí uma questão de igualdade de gênero, uma vez que em outros universos famosos temos personagens masculinos como protagonistas. Mas Katniss Everdeen não é qualquer personagem: ela é forte, inteligente, sustenta a família e tem um amor maternal pela irmã mais nova. Ela possui personalidade forte, opiniões tão fortes quanto e que toma decisões não pelo amor, como muitos livros deste gênero onde apresentam a mulher como um ser que se move apenas pelo romantismo, ela se move pela razão e a experiência para tomar suas decisões.

Suzanne não apenas coloca igualdade de gênero entre os sexos, mas também critica profundamente a desigualdade social, a opressão de um Estado mais forte e rico, e a banalidade para com a vida alheia. Mas ela não critica puramente, ela cria um cenário onde as pessoas se divertem vendo jogos pela televisão, que são resultados de uma punição que o Distrito mais forte, ou seja, mais rico, impôs aos outros por se rebelarem contra ele – distritos mais pobres que buscavam a igualdade – e nestes

* Artigo desenvolvido para a edição Nº74, de setembro de 2016, *Fantasia Fantástica e Filosofia*, da Revista Pandora Brasil.

** Estudante de Relações Internacionais na Universidade Paulista - UNIP. Contato: malinauskas.indyy@gmail.com.

jogos, duas crianças de cada distrito são enviadas para um campo, onde elas vão lutar umas com as outras pela própria vida e apenas um dos melhores sobreviverá.

Katniss é uma das únicas pessoas da cidade que sabe manejar o arco e flecha, com isso, ela caça alguns animais em troca de algumas mercadorias para que ela possa sustentar sua família. Ao ver a própria irmã sendo candidata a participar dos jogos, ela toma a decisão de se candidatar no lugar dela. Mas o grande problema está em que o Distrito do qual a Katniss faz parte, ganhou apenas uma vez estes jogos, e seu distrito é um dos mais pobres. Talvez neste momento, ela não tenha tomado uma decisão com tanta sabedoria, porém o amor fraterno dela falou extremamente mais alto, e ela passa a acreditar que com o seu conhecimento de arco e flecha, possa existir alguma chance do seu Distrito ganhar novamente.

Existe outro personagem que se candidatará com ela, o Peeta Mellark. Ele já salvou a vida da Katniss uma vez em que a família dela passava muita fome e ele deu dois pães a ela quando eram crianças. Porém existe um segredo, Peeta é apaixonado pela Katniss. No jogo, a Katniss irá usar esta artimanha para se manter viva no jogo. Pois ele é televisionado para todas as cidades e sobrevive de “doações” dos telespectadores. Katniss, sabendo disso, começa a usar as “cenas” de amor para ganhar mercadorias dentro do jogo, ainda mais porque isto pode ajudá-los a sobreviver, pois as regras do jogo mudam e dizem que “dois tributos do mesmo distrito sobreviverem, ambos irão ganhar”.

Porém, mais uma vez, as regras mudam. E ela e Peeta são os únicos sobreviventes. Peeta quer fazer com que ele morra e ela sobreviva, porém ela não aceita. Só que no estado de desespero que eles se encontram, Katniss percebe que: a Capital precisa de um vencedor, não importando o que, é por isso que todos assistem, é por isso que é financiado. Então eles vão preferir que existam dois ganhadores em vez de nenhum. Ela sugere para Peeta que ambos se suicidem comendo um tipo de amora venenosa, as “amoras-cadeado”. Quando ambos estão com as amoras perto da boca, o idealizador do jogo entra e acaba: Peeta e Katniss são vitoriosos. Aqui é mostrado como é ela que toma a decisão pela razão, pela sabedoria.

Porém a Capital não gosta desta atitude e começa a pressionar o Distrito da Katniss. Não só isso, este ato de “rebeldia” dela, faz com que comesse a estourar diversos pontos de revolução nos outros distritos, afinal, a maioria tem estado insatisfeito com

as medidas tomadas pela Capital. Pois são 12 distritos trabalhando para que a Capital continue existindo e seja fortalecida. Ainda, ela aplica aos jogos como forma de penitência e todos já estavam cansados de ver seus filhos sendo obrigados a participar e assistir suas mortes. Assim, passam a existir formas isoladas de repressão, inclusive dentro do distrito da Katniss.

É impressionante a maneira que a Suzanne apresenta isso. Passamos a acompanhar parte a parte o sofrimento e as diferenças de desigualdade que existe a Capital e os outros distritos, principalmente o da Katniss. E a Capital não mede esforços em usar a sua força contra eles, inclusive como usou toda sua força no passado, dizimando o 13º distrito que existia e, também, matando o pai de Katniss pois ele fazia parte de um movimento que buscava “derrubar” a Capital.

Não apenas isso, a Capital ainda usa através da prostituição os tributos que venceram as versões anteriores dos jogos. E os que não aceitam, tem suas famílias mortas. Ou seja, todos devem obedecer a este Estado mais forte ou, se não, as consequências serão catastróficas.

Isto acaba acontecendo com o primeiro e único vencedor do distrito da Katniss, Haymitch Abernathy. Ele ganha o jogo pois descobre uma falha técnica no campo onde os jogos acontecem, “uma abertura”, e isto faz com que exista uma “brecha”.

Notamos a força da Katniss na maneria que ela toma para si responsabilidades da família, que ela percebe como existe a injustiça do social em outros distritos, como ela luta com o passar dos livros para que a história seja escrita novamente. Ou seja, Suzanne tira do foco personagens masculinos e mulheres que são apenas “princesas”, para abordar de forma forte e clara o poder feminino, pois muitas pessoas passaram a dar muito mais valor a força feminina ao ter contato com esta história tão incrível, que aborda diversas críticas através da fantasia-fantástica.

Por meio de *Jogos Vorazes*, podemos compreender o papel que a fantasia fantástica proporciona à reflexão sobre as questões sociais nas quais incontáveis leitores encontram-se inseridos, como as questões de dominação e resistência, igualdade de gênero e a constituição da família e suas possíveis configurações. Esses problemas, e muitos outros com os quais lidamos diariamente, estão presentes nos universos

fantásticos desses mundos, proporcionando um combustível fundamental para a reflexão.